

4/27/2022 3:33:39 PM - ANÁLISES - PROJEÇÕES

TAXA DE DESEMPREGO DEVE AVANÇAR A 11,4% NO TRIMESTRE ATÉ MARÇO

Por Guilherme Bianchini e Cícero Cotrim

São Paulo, 27/04/2022

Taxa de desemprego do trimestre até março

Período	Mediana	Trimestre anterior
Tri até março (%)	11,4	11,2
Fim de 2022 (%)	10,8	-
Média de 2022 (%)	11,3	-

Sumário da pesquisa

Abertura	Tri até março (%)	Fim de 2022 (%)	Média de 2022 (%)
Média	11,4	11,0	11,4
Piso	11,0	9,4	10,9
Teto	11,7	13,0	12,7
Instituições	38	28	31

Fonte: Projeções Broadcast

Desemprego em resumo

- A mediana do mercado indica aumento da taxa de desemprego a 11,4% no trimestre móvel encerrado em março, de 11,2% no período até fevereiro. As projeções vão de 11,0% a 11,7%.
- O mercado espera arrefecimento do desemprego a 10,8% no último trimestre do ano (mediana). A estimativa intermediária sinaliza desocupação média de 11,3% em 2022.
- As demissões de início de ano e o cenário ainda frágil do mercado de trabalho devem contribuir para o aumento do desemprego no período.
- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga a taxa de desemprego do trimestre até março nesta sexta-feira, 29, às 9 horas, junto aos demais resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Mensal.

Desemprego em análise

A taxa de desemprego medida pelo IBGE deve registrar aumento no trimestre móvel encerrado em março, após repetir, em fevereiro, a taxa de 11,2% do período até janeiro. De acordo com economistas ouvidos pelo **Projeções Broadcast**, a alta deve ser puxada pela sazonalidade desfavorável do início do ano.

28/Abr/2022 09:33

Pág. 1 / 3

O economista do Banco MUFG Brasil Maurício Nakahodo prevê aumento da taxa de desemprego a 11,4% no fechamento do primeiro trimestre, na esteira das demissões de início de ano. De acordo com o ajuste sazonal do banco, o resultado ainda representaria uma queda da desocupação em relação ao trimestre até fevereiro, de 11,3% para 11,1%.

"Ainda é uma condição muito frágil do mercado de trabalho, com um ambiente de incerteza em torno da recuperação da atividade", avalia Nakahodo. Temos visto algum movimento de contratação de trabalhadores com carteira assinada, como apontam os dados do Caged, mas ainda assim é um saldo muito mais baixo do que seria necessário."

O cenário do MUFG sugere crescimento do desemprego a 11,5% no segundo trimestre, com impactos da inflação elevada sobre a demanda doméstica, seguido por reduções a 11,3% no terceiro trimestre e a 11,0% no fim do ano. De acordo com o economista, a tendência é que o setor de serviços, ainda defasado, continue puxando a retomada da ocupação.

No C6 Bank, a expectativa é de aumento da taxa de desemprego a 11,4% no trimestre até março. Segundo a economista Claudia Moreno, o movimento de alta se deve majoritariamente à sazonalidade negativa dos primeiros meses do ano. Na comparação mensal com ajuste sazonal, o banco estima queda de 11,3% para 11,2% na desocupação.

"Não é um número ruim. Mas continuamos com a visão de que o desemprego cairá nos próximos meses, e depois volta a subir no terceiro trimestre, pela desaceleração no crescimento", explica Moreno, que espera uma taxa de 10,6% no fim do ano. "Temos visto elevação nos juros desde o ano passado e já estamos em nível contracionista, o que deve prejudicar a atividade."

A economista acrescenta que a taxa de participação na força de trabalho, após recuo em fevereiro, pode voltar a apresentar alguma melhora em março. Ela atribui essa projeção ao alívio da variante Ômicron de covid-19, que tende a surtir seus primeiros efeitos.

Taxa de desemprego

Instituição	Tri até março (%)	Fim de 2022 (%)	Média de 2022 (%)
Mirae Asset	11,0	10,8	11,1
Caixa Asset	11,1	10,5	11,2
Análise Econômica	11,2	12,0	11,6
Banco ABC Brasil	11,3	11,9	11,5
BTG Pactual	11,3	10,8	11,4
Credit Suisse	11,3	-	-
Guide Investimentos	11,3	-	11,4
MCM Consultores	11,3	11,2	11,4
Modal	11,3	11,1	11,1
Rio Bravo Investimentos	11,3	-	-
SulAmérica Investimentos	11,3	12,2	11,8

XP Investimentos	11,3	10,6	11,0
Banco Cooperativo Sicredi	11,4	10,2	10,9
Banco Inter	11,4	10,7	11,1
Banco MUFG Brasil	11,4	11,0	11,3
Bradesco	11,4	11,2	11,2
Infinity Asset	11,4	-	-
JPMorgan	11,4	-	-
Kinitro Capital	11,4	11,6	11,3
Rabobank	11,4	10,4	11,1
Santander Brasil	11,4	13,0	12,7
UBS BB	11,4	-	-
Banco Safra	11,5	-	12,6
C6 Bank	11,5	10,6	11,1
Greenbay Investimentos	11,5	10,8	11,4
Ibre/FGV	11,5	11,3	11,8
Itaú Unibanco	11,5	11,5	12,1
MAG Investimentos	11,5	10,5	11,1
Petros	11,5	11,3	11,4
Pezco	11,5	9,4	11,0
Tendências	11,5	-	-
Banco Original	11,6	10,5	11,2
Citi	11,6	-	11,7
Goldman Sachs	11,6	-	-
LCA Consultores	11,6	10,0	11,0
REAG Investimentos	11,6	11,2	11,5
4E Consultoria	11,7	10,7	11,2
Banco BV	11,7	10,4	12,0

Fonte: Projeções Broadcast

Projeções coletadas até 13h49 de 27/4

Contato: guilherme.bianchini@estadao.com e cicero.cotrim@estadao.com